

349

**AS CONDIÇÕES DE SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS POR UMA CLÍNICA-ESCOLA EM SÃO LEOPOLDO.** *Gustavo Gazzana Flores, Fernanda Janaina Lima da Silva, Gládis Elisabete Hupffer, Michele Scheffel, Vera Regina Rohnelt Ramires (orient.)* (UNISINOS).

A saúde mental de crianças tornou-se uma questão prioritária nas diretrizes da Organização Mundial de Saúde, em função da desigualdade da atenção ao problema nesta faixa etária, quando comparada à atenção dedicada às etapas de desenvolvimento do adulto e do idoso. Como diretriz para o enfrentamento do problema a OMS sugere o desenvolvimento de estratégias a partir da perspectiva da compreensão, intervenção e elaboração de diretrizes políticas a nível nacional e regional. Assim, o presente estudo focaliza as condições de saúde mental e de vida de 40 crianças de 4 a 11 anos atendidas pelo Programa Interdisciplinar de Promoção e Atenção à Saúde, PIPAS, UNISINOS, no período de março a dezembro de 2005. Trata-se de um estudo descritivo que tem como objetivo principal mapear as demandas encontradas nessas crianças, a partir de indicadores individuais, familiares, sócio-demográficos e ainda dos indicadores diagnósticos, produzindo dessa forma um conhecimento atualizado e contextualizado. A avaliação das crianças baseia-se nos seguintes instrumentos: Hora de Jogo, Entrevistas com os pais para levantamento de Anamnese e do Inventário de Comportamento da Infância e da Adolescência – CBCL (Achenbach, 1991), Teste do Desenho da Família (Corman, 2003), HTP (Retondo, 2000), WISC-III (Figueiredo, 2002) e Questionário MOS (Chor e col., 2001) para medidas de Rede e Apoio Social. Serão apresentados os resultados parciais do estudo, focalizando-se as características sócio-demográficas, contextuais e diagnósticas das crianças avaliadas até o momento, bem como a presença ou ausência de rede e apoio social nas famílias envolvidas, correlacionando-se esses indicadores.